

106

TRANSMISSÃO DE VIDEO PARA SUPORTE A PROCEDIMENTOS DE TELEMENTORIZAÇÃO EM VIDEOCIRURGIA. *Jerônimo Fagundes da Silva, Leandro Augusto Frata Fernandes, Manuel Menezes de Oliveira Neto (orient.) (UFRGS).*

O treinamento de um novo cirurgião é tradicionalmente feito com a presença de um cirurgião experiente, chamado mentor. Isto faz com que os custos deste tipo de treinamento sejam bastante elevados. Tais custos poderiam ser reduzidos caso o mentor pudesse fazer aconselhamentos remotos, restringindo sua permanência na sala de cirurgia apenas quando estritamente necessário. Note que tal necessidade tende a reduzir ao longo do treinamento. Frequentemente, para casos mais complicados, mesmo cirurgiões experientes buscam opiniões de outros especialistas. Muitas vezes, estes especialistas encontram-se nos grandes centros urbanos e, portanto, não acessíveis a médicos de cidades pequenas. O projeto no qual este trabalho se insere visa desenvolver ferramentas para suporte a mentoriação à distância, a chamada *Telementorização*. Neste trabalho, pretende-se capturar vídeo durante a realização de procedimentos cirúrgicos, os quais serão disponibilizados por meio da Internet. Deste modo, tanto o mentor como outros especialistas poderão assistir a cirurgias remotamente e compartilhar suas experiências com os cirurgiões que realizam os procedimentos. Contudo, para que a interatividade do sistema não seja comprometida por atrasos entre a captura e a recepção do vídeo, decorrentes do tempo de compressão, transmissão e descompressão, é necessário lançar mão de codecs com alta taxa de compressão e excelente desempenho quanto à velocidade. Atualmente, estuda-se a viabilidade do uso de diversos tipos de codecs e sua integração a um sistema para captura de vídeo em campo cirúrgico desenvolvido no âmbito do projeto. Além disso, são estudadas formas de interação, envolvendo voz e anotações diretamente sobre o vídeo, entre o mentor/especialista e o cirurgião. (PIBIC).